

dade, sua formação, aquisição da unidade territorial, povoamento, instituições, consolidação política e organização econômica da nação até ao início da expansão ultramarina — 1415, foi inaugurada solenemente na sala dos capelos da Universidade de Coimbra, sob a presidência do Dr. Antônio Garcia Pinheiro de Vasconcelos. Foram discutidas vinte e seis comunicações, das quais seis de congressistas estrangeiros.

3.ª Conferência, sobre Descobrimientos e Colonização até a crise nacional de 1580 que coincidiu com o fastígio do império do oriente, funcionou no palácio da Assembléa Nacional, com sessenta e cinco comunicações, entre as quais vinte e nove de congressistas estrangeiros, sob a presidência do comandante Fontoura da Costa.

4.ª Conferência, compreendendo a Monarquia dualista e Restauração até a paz com a Espanha (1578-1668), dividida em duas partes (A perda da independência e a dominação filipina, na primeira, e a Restauração e a guerra da aclamação, até a paz de 1668), funcionou também no palácio da Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Queiroz Veloso. Foram presentes cinquenta e cinco comunicações das quais onze de congressistas estrangeiros.

5.ª Conferência, sobre o período que vai da Restauração ao Constitucionalismo (1668-1834), e a 6.ª Conferência, desde o Constitucionalismo até a Grande Guerra, também funcionaram na Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Caeiro da Mata.

7.ª Conferência, ocupou-se da história das atividades científicas para o estudo sistemático da obra original portuguesa, no domínio da ciência e a 8.ª ocupou-se dos três primeiros séculos da história luso-brasileira.

— x —

## II CONGRESSO NACIONAL DE HIDRO-CLIMATISMO

Sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se durante os dias 31 de Agosto a 6 de Setembro deste ano, o II Congresso Nacional de Hidro-Climatismo, organizado sob os auspícios daquele órgão e por iniciativa do Touring Clube do Brasil.

Esse certame teve como objetivo o estudo dos problemas médicos, científicos e técnicos das estâncias climáticas e hidro-minerais do país, e as providências para a sua adequada solução.

O Congresso registou o comparecimento de 74 congressistas do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Baía.

As teses apresentadas atingiram ao número de 71, distribuídas por várias comissões encarregadas do seu estudo.

Os trabalhos foram classificados em duas secções: Climatologia e Hidrologia. Na secção de climatologia, o seu estudo ficou a cargo de três comissões encarregadas dos seguintes assuntos: Climatologia higiénica, compreendendo climatofisiologia, climatologia das estâncias brasileiras e clima condicionado.

A 2.ª comissão estudou climatologia médica, compreendendo climatologia patológica e climatologia terapéutica.

A 3.ª comissão incumbiu-se do estudo de organização de estâncias, compreendendo aparelhamento, propagação e legislação.

A secção de hidrologia ficou dividida em três comissões que estudaram as teses relacionadas com hidrogeologia e hidroquímica e fisiológica.

— x —

## II CONGRESSO RIO GRANDENSE DE AGRONOMIA

No dia 15 de Maio deste ano, pela manhã, no salão nobre da Biblioteca Pública de Porto Alegre, presentes as Legações da Argentina e do Uruguai, realizou-se a sessão preparatória

do II Congresso Rio Grandense de Agronomia, sob a presidência do Sr. Cláudio Pereira.

Os objetivos do certame foram condicionados nos dois pontos seguintes:

1.º) Contribuição dos agrônomos para o progresso da "exploração científica e econômica da riqueza natural deste setor meridional do Brasil".

2.º) Contribuição dos agrônomos, num alto espírito de brasilidade para maior desenvolvimento dos laços de solidariedade continental.

Nessa reunião preparatória foram recebidas as credenciais dos delegados daqueles dois países e dos representantes das entidades agrômicas públicas e particulares do país, bem como as 86 teses apresentadas ao Congresso.

O ato inaugural do Congresso realizou-se à noite, no Teatro São Pedro, presidido pelo Interventor naquele Estado, Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria.

Foi orador oficial da solenidade o Dr. Ataliba Paz, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, o qual disse os fins e os propósitos dos agrônomos de todo Brasil ao se congregarem naquele dia para discutirem os assuntos de sua especialização.

Após, usaram da palavra os Srs. Cristólojo Brotas e Jacobo De L'Harpe, respectivamente representantes da Associação de Engenheiros Agrônomos do Uruguai e da Faculdade de Agrônomos de Montevideu.

A contar daquela data até o dia do encerramento do certame, realizaram-se várias sessões plenárias para discussão das teses e votações de várias resoluções. No dia 21 do mesmo mês, quando se verificou o término do certame produziu uma conferência o Sr. Alberto Boerger, representante do Ministério da Agricultura do Uruguai.

As teses que particularmente interessaram à Geografia do Brasil, apresentadas ao certame, foram as seguintes: Alguns dados sobre a antese de plantas silvestres dos arredores de Porto Alegre — Dr. *Alarich Schultz*, R. G. do Sul; Contribuição ao estudo das condições climáticas do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Breno G. Reis*, R. G. do Sul; Clima e cultura — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Divisão regional das terras do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Gaspar Diermando Uchoa*, R. G. do Sul; Solos e geologia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Mapa edafológico da Estação Experimental Filotécnica da Fronteira — Dr. *Wilhelm Mohr*, Eng. Agr. *Lubieno Jobim* e Eng. Agr. *Gaspar Gomes de Freitas*, R. G. do Sul; Águas subterâneas no Rio G. do Sul — Eng. de minas *Mocir do Amaral Lisboa*, R. G. do Sul; O carneiro e sua importância na economia nacional — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A criação de suínos no Rio Grande do Sul — Engs. Agrs. *Fortunato Pimentel* e *Valdemar De C. Silva*, R. G. do Sul; Estudos preliminares economico-estadístico sobre a produção de lãs em do Uruguai — Engs. Agrs. *Ricardo Christophersen*, *Raimundo Ibarra*, *Carlos Julio Amaral*, *Alfredo L. Weiss*, *Roberto Graña* e *Helbio Duratona*, Uruguai; Geografia bovina do Brasil — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A cultura da juta entre japoneses de Parintins — Eng. Agr. *Admar de Andrade Thury*, Amazonas; Sugestões sobre a organização de um departamento orientador agrônomico municipal e da divisão das regiões do Estado — Eng. Agr. *Francisco Gonçalves Flores*, R. G. do Sul; Defesa e restauração dos pinheirais — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; A fruticultura no Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Alvaro Machado Xavier*, R. G. do Sul; Sobre a necessidade da execução do código florestal — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; Silvicultura e siderurgia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Meneses*, Rio de Janeiro; Propriedade rural do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Dário B. Brossard*, R. G. do Sul; Colonização Nacional — Eng. Agr. *Ramão Fioravantes Trois*, R. G. do Sul; Necessidades de estabelecer que a geografia econômica nacional para su Estudio y para el dictado de la assinatura en la enseñanza media y superior sea competencia exclusiva del ingeniero agronomo — Ing. Agr. *Alberto Carlos Muñello*,